

## Detalhe de Oferta de Emprego

### Caracterização da Oferta

**Código da Oferta:** OE201810/0307

**Tipo Oferta:** Procedimento Concursal de Regularização

**Estado:** Activa

**Nível Orgânico:** Ministério da Saúde

**Orgão / Serviço:** Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

**Vínculo:** CTFP por tempo indeterminado

**Regime:** Carreiras Gerais

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Grau de Complexidade:** 3

**Remuneração:** 1.201,48

**Suplemento Mensal:** 0.00 EUR

O posto de trabalho caracteriza-se pelo exercício de funções na carreira e categoria de técnico superior, com o conteúdo funcional descrito no anexo referido no n.º 2 do art.º 88.º da LTFP, ao qual corresponde o grau 3 de complexidade funcional, designadamente funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, nomeadamente:

Responsável pela gestão da área da Transplantação no website do IPST, nomeadamente, elaboração de informação para o público e publicação de conteúdos para profissionais;  
Validação do reporte das atividades com órgãos a nível nacional (website do IPST, newsletter do IPST, Direção-Geral da Saúde, outras entidades nacionais) e a nível internacional (Newsletter Transplant, International Registry in Organ Donation and Transplantation – IRODaT, Organização Mundial da Saúde – WHO);  
Representação da Coordenação Nacional de Transplantação do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (CNT-IPST) em reuniões com os Gabinetes de Coordenação de Colheita e Transplantação (GCCT);  
Elaboração de medidas de ação em resposta a Incidentes e Reações Graves com órgãos;  
Apoio na elaboração de recomendações no âmbito da seleção de dadores em situações de risco para Zika, Ébola, WNV e Dengue;  
Validação da análise e resposta a pedidos de parecer para autorização pelos Hospitais Portugueses para as actividades de colheita e/ou transplantação de órgãos de acordo com a Lei 36/2013 de 12 de junho;  
Tradução de guias do Conselho da Europa na área dos órgãos (5ª Edição do Guia de Qualidade e Segurança de Órgãos para Transplantação; Manual do Coordenador de Transplantação);  
Organização de cursos de formação na área dos órgãos, tecidos e células (Curso Transplant Procurement Management (TPM) em órgãos – 2014; Curso Teórico-Prático: Formação de Equipas de Colheita de Multi-Tecidos Humanos – 2015, Curso TPM em Bancos de Tecidos – 2015, Curso de Iniciação em Coordenação de Colheita e Transplantação de órgãos – 2017, Curso de Iniciação em Coordenação de Colheita e Transplantação de órgãos – 2017);  
Apoio em projectos na área dos órgãos no âmbito do Sistema de Apoio à Modernização e capacitação da Administração pública 2020 (SAMA2020);  
Participação no projeto da Coordenação Nacional de Transplantação do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (CNT-IPST) iFADO para desenho e implementação da plataforma e-learning para futuras formações nas áreas da CNT-IPST;  
Implementação do Registo Português de Transplantação (RPT) no âmbito das atividades de doação e transplantação de órgãos; monitorização, gestão e manutenção da plataforma RPT, formação e coaching dos utilizadores do RPT (Unidades de Colheita, Gabinetes de Coordenação de colheita e Transplantação, Unidades de Transplantação);

### Caracterização do Posto de Trabalho:

Coordenação do Programa Nacional de Doação Renal Cruzada (PNDR): inclusão dos pares para DRC nos registos internacionais, revisão da circular normativa, mediação e representação da CNT-IPST em reuniões do PNDR;  
 Representação da CNT-IPST no âmbito das atividades com órgãos nas reuniões do Comité Europeu de Peritos em Transplantação (CD-P-TO) do Conselho da Europa;  
 Representação da CNT-IPST na Rede/Conselho Iberoamericano de Doação e Transplantação;  
 Representação da CNT-IPST na South Alliance for Transplant (SAT);  
 Representação da CNT-IPST no projeto Europeu Training and social awareness for increasing organ donation in the European Union and neighbouring countries (EUDONORGAN), participação nas reuniões;  
 Representação da CNT-IPST no projeto European Network for Collaboration on Kidney Exchange Programmes (ENKEP), participação nas reuniões, partilha de modelos e metodologias entre países;  
 Criação e implementação do Programa de Auditoria ao Processo de Doação; integração na equipa de auditoria externa às Unidades Hospitalares com colheita de órgãos;  
 Estudo da Doação e Transplantação Renal em Portugal e na Europa – Identificação de novos indicadores das actividades em Doação e Transplantação e representação da CNT-IPST em congressos científicos;  
 Organização do Dia Europeu da Doação de Órgãos realizado em Portugal em 2015.  
 Coordenação do Projeto de Formação "O Essencial na Doação em Vida de Órgãos" em articulação com a Sociedade Portuguesa de Transplantação;  
 Participação na revisão do protocolo do Programa Internacional de Transplante Renal Cruzado, ao abrigo da SAT;  
 Participação e gestão de projetos europeus financiados pela Comissão Europeia: ETPOD, MODE, ODEQUS, ACCORD.

## Requisitos de Admissão

**Relação Jurídica:** Sem Relação Jurídica de Emprego Público - Reconhecimento de Vínculo Precário

a) Nacionalidade Portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;

b) 18 anos de idade completos;

**Requisitos para a Constituição de Relação Jurídica:** c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;

d) Robustez física e perfil psíquico indispensável ao exercício das funções;

e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória.

**Autorização dos membros do Governo Artigo 30.º da LTFP:** DISPENSADA, nos termos do n.º1 do artigo 9.º da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro

**Habilitação Literária:** Licenciatura

**Descrição da Habilitação Literária:** Licenciatura em Biologia Celular e Molecular – Ramo de Biomedicina

Grupo Área Temática	Sub-área Temática	Área Temática
Ciências	Biociências	Biologia Celular e Molecular

## Locais de Trabalho

Local Trabalho	Nº Postos	Morada	Localidade	Código Postal	Distrito	Concelho
Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.	1	Avenida Miguel Bombarda, nº 6		1000028 LISBOA	Lisboa	Lisboa

**Total Postos de Trabalho: 1**

## Nº de Vagas/ Alterações

---

## Formação Profissional

---

**Outros Requisitos:** Competências Técnicas: Orientação para resultados, planeamento e organização e otimização de recursos.  
Competências Pessoais: Relacionamento interpessoal, trabalho de equipa e cooperação.  
Competências Concetuais ou Conhecimentos Específicos: Conhecimentos especializados e experiência, como se segue:

Formação Específica: Conhecimentos especializados na área a que se candidata, designadamente formação específica em Coordenação das atividades de doação e transplante de órgãos tecidos e células. Conhecimento das Diretivas Europeias n.º: 2010/53/EU; 2004/23/CE, 2006/17/CE, 2006/86/CE. Valorização de conhecimentos na área da Virologia, Imunologia, Microbiologia, Biologia Molecular, Bioestatística, Saúde Pública e Anatomia, bem como experiência na área a que se candidata. É requisito preferencial possuir um grau Pós-Graduado na área das Ciências Biomédicas.

Experiência Profissional: Valoriza-se: experiência em atividades de regulação e coordenação nacional das atividades de doação e transplantação, auditorias e formação, e participação em projetos da Comissão Europeia.

## Formalização das Candidaturas

---

**Envio de Candidaturas para:** Av. Miguel Bombarda, n.º. 6, 1000-208 Lisboa/Não são aceites candidaturas por correio eletrónico

**Contacto:** 210063012/30

**Data Publicitação:** 2018-10-09

**Data Limite:** 2018-10-23

## Texto Publicado

---

### Jornal Oficial e Órgão de Comunicação Social:

**Texto Publicado em Jornal Oficial:** Saúde Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP Aviso Abertura de procedimento concursal comum para o preenchimento de um posto de trabalho para o Setor de Análise e Reporte-A, da Coordenação Nacional da Transplantação do Mapa de Pessoal do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP, na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, restrito a candidatos abrangidos pelo programa de regularização extraordinária de vínculos precários (PREVPAP) 1. Nos termos do disposto nos artigos 9.º e 10.º da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, torna-se público que, por meu despacho de 26 de julho de 2018, se encontra aberto, pelo prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação do presente aviso na Bolsa de Emprego Público (BEP), procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de dois posto(s) de trabalho, previsto(s) no Mapa de Pessoal para 2018 do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP, da categoria de técnico superior, da carreira de técnico superior. 2. Legislação aplicável: Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro (PREVPAP); Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho; Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 145/2011, de 6 de abril; e Código do Procedimento Administrativo. 3. Local de Trabalho: o trabalhador desenvolverá a sua atividade profissional nas instalações do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP, sitas na Av. Miguel Bombarda, n.º 6, 1000-208 Lisboa, encontrando -se em qualquer circunstância adstrito às deslocações inerentes ao exercício das funções para que é contratado ou indispensáveis à sua formação profissional. 4. O procedimento concursal destina-se à ocupação de dois posto(s) de trabalho do Mapa de Pessoal para 2018 do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, nos termos constantes do artigo 40.º e seguintes da LTFP. 5. Fundamentos para a abertura do procedimento concursal

comum: o presente procedimento concursal é aberto no âmbito do PREVPAP, para regularização das situações de trabalho precário previstas no artigo 3.º da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro. 6. Caracterização sumária das funções por posto de trabalho: O posto de trabalho caracteriza-se pelo exercício de funções na carreira e categoria de técnico superior, com o conteúdo funcional descrito no anexo referido no n.º 2 do art.º 88.º da LTFP, ao qual corresponde o grau 3 de complexidade funcional, designadamente funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, nomeadamente: Responsável pela gestão da área da Transplantação no website do IPST, nomeadamente, elaboração de informação para o público e publicação de conteúdos para profissionais; Validação do reporte das atividades com órgãos a nível nacional (website do IPST, newsletter do IPST, Direção-Geral da Saúde, outras entidades nacionais) e a nível internacional (Newsletter Transplant, International Registry in Organ Donation and Transplantation – IRODaT, Organização Mundial da Saúde – WHO); Representação da Coordenação Nacional de Transplantação do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (CNT-IPST) em reuniões com os Gabinetes de Coordenação de Colheita e Transplantação (GCCT); Elaboração de medidas de ação em resposta a Incidentes e Reações Graves com órgãos; Apoio na elaboração de recomendações no âmbito da seleção de dadores em situações de risco para Zika, Ébola, WNV e Dengue; Validação da análise e resposta a pedidos de parecer para autorização pelos Hospitais Portugueses para as atividades de colheita e/ou transplantação de órgãos de acordo com a Lei 36/2013 de 12 de junho; Tradução de guias do Conselho da Europa na área dos órgãos (5ª Edição do Guia de Qualidade e Segurança de Órgãos para Transplantação; Manual do Coordenador de Transplantação); Organização de cursos de formação na área dos órgãos, tecidos e células (Curso Transplant Procurement Management (TPM) em órgãos – 2014; Curso Teórico-Prático: Formação de Equipas de Colheita de Multi-Tecidos Humanos – 2015, Curso TPM em Bancos de Tecidos – 2015, Curso de Iniciação em Coordenação de Colheita e Transplantação de órgãos – 2017, Curso de Iniciação em Coordenação de Colheita e Transplantação de órgãos – 2017); Apoio em projectos na área dos órgãos no âmbito do Sistema de Apoio à Modernização e capacitação da Administração pública 2020 (SAMA2020); Participação no projeto da Coordenação Nacional de Transplantação do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (CNT-IPST) iFADO para desenho e implementação da plataforma e-learning para futuras formações nas áreas da CNT-IPST; Implementação do Registo Português de Transplantação (RPT) no âmbito das atividades de doação e transplantação de órgãos; monitorização, gestão e manutenção da plataforma RPT, formação e coaching dos utilizadores do RPT (Unidades de Colheita, Gabinetes de Coordenação de colheita e Transplantação, Unidades de Transplantação); Coordenação do Programa Nacional de Doação Renal Cruzada (PNDRC): inclusão dos pares para DRC nos registos internacionais, revisão da circular normativa, mediação e representação da CNT-IPST em reuniões do PNDRC; Representação da CNT-IPST no âmbito das atividades com órgãos nas reuniões do Comité Europeu de Peritos em Transplantação (CD-P-TO) do Conselho da Europa; Representação da CNT-IPST na Rede/Conselho Iberoamericano de Doação e Transplantação; Representação da CNT-IPST na South Alliance for Transplant (SAT); Representação da CNT-IPST no projeto Europeu Training and social awareness for increasing organ donation in the European Union and neighbouring countries (EUDONORGAN), participação nas reuniões; Representação da CNT-IPST no projeto European Network for Collaboration on Kidney Exchange Programmes (ENKEP), participação nas reuniões, partilha de modelos e metodologias entre países; Criação e implementação do Programa de Auditoria ao Processo de Doação; integração na equipa de auditoria externa às Unidades Hospitalares com colheita de órgãos; Estudo da Doação e Transplantação Renal em Portugal e na Europa – Identificação de novos indicadores das actividades em Doação e Transplantação e representação da CNT-IPST em congressos científicos; Organização do Dia Europeu da Doação de Órgãos realizado em Portugal em 2015. Coordenação do Projeto de Formação “O Essencial na Doação em Vida de Órgãos” em articulação com a Sociedade Portuguesa de Transplantação; Participação na revisão do protocolo do Programa Internacional de Transplante Renal Cruzado, ao abrigo da SAT; Participação e gestão de projetos europeus financiados pela Comissão Europeia: ETPOD, MODE, ODEQUS, ACCORD. 7. Modalidade de horário de trabalho: o período normal de trabalho é de 35 horas semanais e as funções poderão ser desempenhadas em qualquer das modalidades de horário, previstas no art.º 110.º da LTFP, de acordo com o horários mais adequado a cada momento do exercício de funções. 8. Habilitações literárias exigidas: Seja detentor de Licenciatura em Biologia Celular e Molecular — Ramo de Biomedicina. 9. Posição remuneratória: 2.ª posição remuneratória da

carreira/categoria de técnico superior. 10. Requisitos de admissão relativos ao trabalhador: 10.1. Exerça ou tenha exercido funções que correspondam ao conteúdo funcional da carreira/categoria a concurso, sem o vínculo jurídico adequado, reconhecido nos termos do artigo 3.º da Lei n.º112/2017, de 29 de dezembro. 10.2. Ser detentor dos requisitos cumulativos, enunciados no artigo 17.º da LTFP: a) Nacionalidade Portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, por convenção internacional ou por lei especial; b) 18 anos de idade completos; c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar; d) Robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções; e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória. 10.3. Possuir as habilitações literárias constantes do ponto 9. do presente aviso. 10.4. No presente procedimento concursal não existe a possibilidade de substituição do nível habilitacional por formação ou experiência profissionais, nos termos do n.º 2 do artigo 8.º da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro. 11. Forma e prazo de apresentação das candidaturas: 11.1. Prazo: dez dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso na Bolsa de Emprego Público e na página eletrónica do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP em ([www.ipst.pt](http://www.ipst.pt)); 11.2. Forma: As candidaturas deverão ser formalizadas mediante preenchimento de formulário tipo - FORMULÁRIO DE CANDIDATURA AO PROCEDIMENTO CONCURSAL DE REGULARIZAÇÃO, disponível no sítio internet do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP em ([www.ipst.pt](http://www.ipst.pt)), na área de recursos humanos. As candidaturas devem ser entregues pessoalmente nas instalações do IPST, I.P. (Serviço de Expediente), sitas na Av. Miguel Bombarda, n.º 6, 1000-208 Lisboa, nos períodos compreendidos entre as 10:00h e as 12:30h e as 14:30h e as 16:30h, até ao último dia do prazo estabelecido no preâmbulo deste aviso, ou remetidas pelo correio em envelope fechado, registado e com aviso de receção, para a mesma morada, considerando-se neste caso apresentadas dentro do prazo, se o aviso de receção tiver sido expedido até ao termo do prazo fixado neste aviso. 11.3. No formulário de candidatura são de preenchimento obrigatório: identificação do procedimento concursal objeto da candidatura (ex: OE0000); identificação do candidato (nome, data de nascimento, nacionalidade, número de identificação fiscal, residência, telefone e endereço eletrónico); habilitações académicas e profissionais; decisão de reconhecimento prévio do vínculo precário. 11.4. Com a candidatura devem ser entregues os seguintes documentos: a) Fotocópia do Certificado de Habilitações; b) Fotocópia dos Certificados ou comprovativos de ações de formação realizadas com relevância para o posto de trabalho objeto de candidatura; c) Currículo detalhado e atualizado, datado e assinado; d) As menções, qualitativas e quantitativas, obtidas nas avaliações de desempenho dos últimos três anos, se aplicável. 11.5. Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 28.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, na atual redação, a não apresentação dos documentos atrás referidos determina a exclusão dos candidatos. 12. Assiste ao júri a faculdade de exigir aos candidatos, em caso de dúvida, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações. 13. Métodos de Seleção: O método de seleção a utilizar será a avaliação curricular (e a entrevista profissional de seleção, se houver mais do que um candidato ao mesmo posto de trabalho) 13.1. A avaliação curricular é valorada de acordo com a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas. Visa avaliar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e a avaliação de desempenho obtida (se aplicável). Para tal, serão considerados e ponderados os elementos de maior relevância para o posto de trabalho, nomeadamente: as habilitações académicas, a formação profissional, a experiência profissional e o tempo de desempenho no período anterior, no exercício de funções caracterizadoras do posto de trabalho a concurso. 13.2. Entrevista profissional de seleção: A entrevista profissional de seleção visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e os aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal. 13.3. São motivos de exclusão do presente procedimento: a) O incumprimento dos requisitos mencionados neste aviso, sem prejuízo dos demais legalmente ou regularmente previstos; b) A obtenção de uma valoração inferior a 9,5 valores na avaliação curricular; c) A não comparência à entrevista profissional de seleção (quando aplicável); d) A obtenção de uma valoração final inferior a 9,5 valores, quando haja lugar à aplicação dos dois métodos de seleção, resultado do emprego da fórmula da alínea b) do ponto 13.4. do presente aviso. 13.4. Classificação final (CF): a) A classificação final será expressa de 0 a 20 valores, com arredondamento às milésimas, b) Quando haja lugar à aplicação dos dois métodos de seleção, a CF será expressa, de igual modo, de 0 a 20 valores, com

arredondamento às milésimas, a qual resulta da aplicação da seguinte fórmula em que: CF = (70%) AC + (30%) EPS CF = Classificação Final; AC = Avaliação Curricular (ver artigo 6.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, na atual redação) EPS = Entrevista Profissional de Seleção (ver artigo 7.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, na atual redação) 13.5. No caso em que haja lugar a entrevista profissional de seleção, os candidatos são convocados nos termos do artigo 32.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro e por uma das formas previstas no n.º 3 do artigo 30.º do mesmo diploma, mas preferencialmente, por correio eletrónico, de acordo com o n.º 8 do artigo 10.º da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, indicando-se o dia, hora e local da realização do mencionado método de seleção. 13.6. A publicitação dos resultados obtidos na avaliação curricular ou após a aplicação dos dois métodos de seleção, quando aplicável, é efetuada através de lista, ordenada alfabeticamente, afixada em local visível e público nas instalações do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP e na sua página eletrónica em ([www.ipst.pt](http://www.ipst.pt)), na área de recursos humanos. 13.7. Haverá lugar à audiência de interessados, nos termos do Código do Procedimento Administrativo, após a aplicação de todos os métodos de seleção e antes de ser proferida a decisão final. Os candidatos excluídos serão notificados por uma das formas previstas no n.º 3 do artigo 30.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, mas preferencialmente, por correio eletrónico, nos termos dos n.ºs 7 e 8 do artigo 10.º da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro. 13.8. As atas do júri, onde constam os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação de cada um dos métodos a utilizar, a grelha classificativa e o sistema de valoração final do método, são facultadas aos candidatos, sempre que solicitadas. 13.9. A lista de classificação final dos candidatos é publicada na página eletrónica do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP e na sua página eletrónica em ([www.ipst.pt](http://www.ipst.pt)), na área de recursos humanos, após aplicação dos métodos de seleção. 13.10. O procedimento concursal tem caráter urgente, prevalecendo as funções próprias do júri sobre quaisquer outras. 14. Composição e identificação do júri: Presidente — Ana Maria Monteiro Freire da Cruz França, Coordenadora da Coordenação Nacional da Transplantação IPST, IP; 1.º Vogal efetivo, que substitui a presidente nas suas faltas e impedimentos — Ana Maria Pires Silva, Técnica Superior do mapa de pessoal do IPST, IP; 2.º Vogal efetivo — Maria do Rosário Horta Sancho, Assessor Superior de Saúde (ramo de laboratório), do mapa de pessoal do IPST, IP; Suplentes 1.º Vogal — Josefina Maria Freitas Delgado Oliveira, Assessor Superior de Saúde (ramo de laboratório), do mapa de pessoal do IPST, IP; 2.º Vogal — Leonilde Mendes Balseiro Beato Outerelo, Assistente Graduado Hospitalar, do mapa de pessoal do IPST, IP. 15. A lista unitária de ordenação final dos candidatos, após homologação, é publicada na BEP; afixada em local público e visível das instalações do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP e na sua página eletrónica em ([www.ipst.pt](http://www.ipst.pt)), na área de recursos humanos; sendo ainda publicado um aviso na 2.ª série do Diário da República, com informação sobre a sua publicitação, nos termos do n.º 6 do artigo 36.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, na sua atual redação. 16. Nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 10.º da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, o presente aviso é publicitado na Bolsa de Emprego Público ([www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt)) e na página eletrónica do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP e na sua página eletrónica em ([www.ipst.pt](http://www.ipst.pt)). 01 de outubro de 2018 – João Paulo Almeida e Sousa, Presidente do Conselho Diretivo do IPST,IP

## Observações

As candidaturas devem ser entregues pessoalmente nas instalações do IPST, I.P. (Serviço de Expediente), sitas na Av. Miguel Bombarda, n.º. 6, 1000-208 Lisboa, nos períodos compreendidos entre as 10:00h e as 12:30h e as 14:30h e as 16:30h, até ao último dia do prazo estabelecido no preâmbulo deste aviso, ou remetidas pelo correio em envelope fechado, registado e com aviso de receção, para a mesma morada, considerando-se neste caso apresentadas dentro do prazo, se o aviso de receção tiver sido expedido até ao termo do prazo fixado neste aviso.

---

---

**Alteração de Júri**

---

**Resultados**

---

**Questionário de Termino da Oferta**

---

**Admitidos**

	<b>Masculinos:</b>	<b>Femininos:</b>
<b>Total:</b>		
<b>Total Com Auxílio da BEP:</b>		

**Recrutados**

	<b>Masculinos:</b>	<b>Femininos:</b>
<b>Total:</b>		
<b>Total Portadores Deficiência:</b>		
<b>Total Com Auxílio da BEP:</b>		